

O Rio-Nú

PERIODICO BI-SEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Propriedade de J. MORAES & C

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94 Telephone, 963

O SR. DIRECTOR

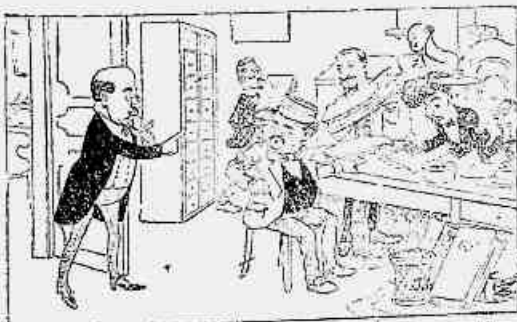
(Proverbio illustrado e modificado)



Na grande sala da Secretaria,
Eis que apparece o Director, levando,
Toda uma collossal papelaria,
Que vai, ao chefe de secção, passando.



O Sr. Director vai passear,
Após mais uma recommendação;
Mas quando, enfim, se chega a terminar
Toda aquella feroz rabiscção,



— «E' coisa muito urgente! recommenda.
E o pessoal, sem mais tardar desunha;
Com trabalhiceira de matar, tremenda,
Cada qual mais copia e mais rascunha.



Quem é condecorado? O Director,
Que nada faz, mas tem uma mulherzinha,
Que é linda, linda como o proprio amor.
Nunca morre pagão quem tem... madrinha.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno..... 126000 l e mezes..... 78000
 NÚMERO AVULSO
 Na Capital..... 100 rs.
 Nos Estados..... 200 rs.
 Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicandos.

O nosso anniversario

O importante e acreditado jornal *O Commércio do Espírito Santo*, assim noticia o nosso anniversario:

No dia 13 do corrente, completou 6 annos de existencia a impagavel revista *O Rio Niú*, que se publica na Capital Federal.

Il Bersagliere, conhecido jornal-illustrado aqui publicado e propriedade de Gaetano Segredo:

Rio Niú—Vivissimo vadamo le nostre felicitazioni agli egregi colleghi del *Rio Niú*, che nel hanno festeggiato il suo 6.º anno di existencia.

Per l'occasione publicarono un numero a colori, deve certamente non fa dubbio l'umorismo il più schietto, la *verve* impareggiabile di chi vuol far ridere, anche in questi tempi di frangi, monasteri e case simili, negrose, como la pioggia di questi giorni.

Um bravo a quel del *Rio Niú*.

Santos Illustrado.—Elogante e bem feita revista que se publica em Santos e que nada fica a dever ao *Malho*, d'esta capital:

Enviámos parabéns ao *Rio Niú* pelo sexto anniversario de sua existencia brilhantemente commemorado, com um numero *chiez*, elegante, impresso a cinco cores e com um texto espi-rituoso.

Ad Josephino e ao Luciano, principalmente, o *Santos* abraça.

Comprimntaram-nos mais por carões e cartas: Heremogenes Barreiros, Director da revista *Charadistica*, Mathias e Amalga collaborador, K. Lessa e Sozer Gregorio da Nossa Adversaria, Elpidio de Castro, Samuel Pereira novo chronista, Lord Coisa, José Machado e Maria Monteiro.

Por telegramma, o nosso velho collaborador Santissimo.

PEÇAM os charutos das marcas registradas de E. Richter & C.: Santos Dumont, Paulo Kruger, General Botha, General Dewett, etc. A venda em todas ascharcutarias.

Os cães por cima...



Sim, senhores! d'esta vez a especie humana foi muito para o trazeiro, salvo se não! das raças que habitam o planura.

DEF-eivamente nunca pensei que a humanidade, depois de ter-se differenciado dos outros seres pela sua real intelligencia, moros na maneira de praticar o... amor fosse, em virtude da nova lei Passos, collocada nullo aquem dos cães e respectivas cadellas.

Diz a tal lei que os deivos são obrigados a fazer a notificacão dos cachorrinhos logo que estes nascem, pagando por isso nada menos de 6\$000.

Nós, simples racionais, quando damos á luz, quero dizer, quando nossas carnis esposas dão á luz, tomos, e verdade, de ir immediatamente registrar o pimpolho; mas com isso pouco mais dependemos do que o trabalho de ir até a Pretoria.

Pois a lei dos cães, mal comparado, parece mesmo um registro civil, com a differença unicamente que aquellos, por serem mais nobres, pagam cinco pelegas pelo registro.

Não sei si no acto exigem tambem a declaracão do nome da mãe (a cadella) e do pai (o cão). Si assim for já estou percebendo a immensa atrapalhacão do pobre dono da cachorra-da quando não souber qual foi o illustre cão que abusou da fraqueza de sua estinavel cadella. Não creio que levem a exigencia ao ponto de não dispensarem essa formalidade que tem sido até aqui indispensavel somente para nos outros bellos representantes da raça bipede, pois que d'esse modo seria obrigar o proprietario a andar a esperejar afim de ver quando e com quem foi que a sua Diana fez bond electrico.

Felizmente a referida lei por um lado não é de todo má, porque os nobres caminhos tornar-se-hão, com o costume, mais comedidos e não andaria abí pelas ruas a brincar, de pular no lombo nos dos outros, maculando assim o pudor de certas raparigas que não gostam nem nada de chegar para isso e não sentem até um tal phrenesi de pilla electrica...

Figue, pois, sabendo quem possuir cachorros que é necessario exercer a maior vigilancia sobre os cães conquistadores que lhe rondarem a porta afim de evitar mais tarde as despesas e trabalho de registro.

Nada! para trabalho penso que já é bem sufficiente o que a gente tem com os riosinhos das profundas e nossas mais caras entranhas; e enfim estes para isso sempre nos deram a propria compensacão de um momento de suprema delicia!...

FRANCISCANO

TINTA SARDINHA.—Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copias; increta, etc. Escriptorio do deposito: Hospicio, 125.

PRIMEIRAS

O ENYGMA E AS ALEGRIAS
 NO RECENHO



Enygma trata o adulterio por uma das faces mais humanitarias: o marido não deve matar amante da mulher.

E' uma these muito velha e muito aproveitada: mesmo no theatro ha muitos maridos que em vez de matar o amante da mulher mordem-nos. Esse processo é mais rendoso e menos incommodo.

A *Alegrias do lar* é uma desopilante comedia de costumes, cheia de terre, de situacões comicas e de muita verdade.

Dos personagens do drama se encarregaram os Srs. Carlos Santos, Pato, P. Costa, Leal e Fernandes e as Sras. Emilia e Nery. Nenhum estava no seu genero e foram todos mal.

Da comedia encarregaram-se Carlos Leal, que fez um typo excellent de comico e de naturalidade e os Srs. C. Santos, Pato, Fernandes e Jayme Silva, e as Sras. Virginia Nery e Emilia de Oliveira, que ainda na 3ª representacão não havia conseguido decrar o papel.

BOTA SANTOS DUMONT.—E' a que vende mais barato calçados nacionaes e estrangeiros. Rua de S. José n. 104.



A Peps, lia um romance francez, uma longa conversa entre dois amantes:

— Quanto espirito tão mal empregado disse: estavam juntos e estavam sosinhos!

A VIDA NO RIO

PARA alguma coisa havia de servir a questão dos frades: graças a ella reapareceu nas publicações «a pedido» das nossas felhas diarias a ineffavel prosa de deputado Luiz Domingues.

Este beneficio devemos-o ao virtuoso frei João Ramos.

Com que saudades eu estava da prosa de Luiz Domingues!... que falta me fazia aquella graciosa mistura de padre Antonio Vieira e neophilatismo moderno!...

Queira Deus que tão cedo não cesse a penha do interessante prosador! Aquillo é um maná divino que conforta e extasia o espirito á gente!

Não sei se os leitores pensam como eu; nos jornaes cariocas o que mais me diverte é justamente aquillo que não é escripto pelos jornalistas.

Os annunciões são uma delicia. Dizem que o *Rio Niú* é bregeiro; pois leiam, nos orgãos mais serios, esses pedidos de dinheiro, feitos por senhores que promctem pagar-o por prestações...

A proposito, ahí vai um caso que não fica deslucado na *Vida do Rio*:

Eu tinha um amigo (chamem-o Soares) que era casado com uma boa moça (boa e bonita) e tinha uma sogra, o typo completo de tudo quanto ha de mais torpido na especie.

Um dia, a morte entrou em casa do Soares, e, em vez de lhe levar a sogra, levou-lhe a mulher. A morte sempre escolhe mal.

Viuvo, sem filhas, livre como os passares, tratou o Soares de se desfazer immediatamente da velha a quem aizrara apenas em attentão á moça.

Muitos meos depois, o vinvo sentiu necessidade de mulher como de pão, para a bocca, e o accuso pôz-lhe diante dos olhos um annunciõ concebido nos seguintes termos:

«Uma senhora de 30 annos, branca, e de boa familia, desceja ser protegida acuitamente por um cavalleiro de posicão definida. Carta no escriptorio d'esta folha a X. Y. Z.»

Não sei porque, o annunciõ desu pertoux em Soares uma curiosidade mal-am.

Elle escreveu a X. Y. Z., dizendo-lhe que o procrasste no Passico Publico, ao pé do busto de Gonçalves Dias, na segunda-feira seguinte, ás 2 horas da tarde.

Quando o Soares compareceu á entrevista, já lá estava a tal senhora de 30 annos.

Quem havia de ser?... a sogra!... O desgraçado ainda corre!...

TONICO JAPONEZ.—é o melhor preparado para perfumar o cabello e destrui o parasita estando, com o seu mau odor, todas as entranhas da cabeça, rua dos Andrades n. 59.

Um compromisso de honra



NA vespera do anniversario da Magdalena, apaixonada amante do Chico Tito, perfetissimo cavalleiro de industria, habituado a gozar maravilhosa vida bohemica,

sem que jamais se tobasse d'onde lhe vinham os meos para tão bem flautear a existencia.

Tito era pessimo marido, abandonou o emprego; porque o trabalho não lhe deixava tempo para as biloutragens. Era o pagão de todos os regabofes em que se mettia, despendendo sempre sommas fabulosas, graças as mãos rôtas da Ritinha, sua esposa, de quem allás nunca ou será duvidar um só instante.

A mulher do Tito era a mais formosa dama que habitava lá p'ras bandas de Botafogo.

Percebendo desde muito o marido que possuia, Ritinha resolveuse a lutar contra os rigores da sorte. Assim, supportando por muito tempo esse supplicio, premeditou uma vingança tremenda!...

Um dia encontrou por fim a soluçãõ do problema, que tantas voltas lhe dava ao miolo: fez-se modista — traidosa profissõ que lhe proporcionava o sufficiente para ostentar e sustentar o marido perdulario e incorregivel — e d'este modo tinha sempre ensejos de saber, a visitar a frequencia.

Mas o caso é que o Tito precisava apresentar a amante no dia do seu anniversario e não havia no bolso um X! Pensou um momento... applicou o costumeado plano: foi á sua santa Ritinha, e melifluamente começou a confessar-lhe o terrivel apuro em que se achava!

— O' minha santa, escuta...

— Já sei: quero da tua santa um milagre: de quanto?

— De trezentos mil réis, florizinha, é para...
 — Tambem já sei: é para solver um dos teus compromissos de honra, que não sei quando se acabará... e dirigindo-se para o dormitório tirou do cofre a quantia pedida e entregou a ao Tito, simulando um ar de abrecrecimento: — Paga; mas, olha que é a ultima vez!...

No palacet á rua... n.º. reina a mais edificante orgia! E' uma d'essas bacchanas que nos lembram o sensualismo imperial da antiga Roma.

Jorra o champagne em catadupas; os vivas á barga se misturam ao tintilar das taças de christal e no dormitório da embriaguez subito começa o deboche. Venus abre as portas do seu templo e sobre o seu altar debracam-se os idolatras... Ondas de volupia passam no ambiente tepido; gemidos que não são de dor fazem trio a uma cavatina de beijos...

Eis que chegam dois amantes que nest'hora passam despercebidos aos circumstantes, e Venua recebe mais um preito. Destroa a scena um grito de rancor e um homem, feribundo, tenta estrangular uma mulher que á sua frente se vê, semi-nua, com os olhos ainda languidos de mal passado apasmo. Porém ella o detem com um gesto horrendo de cynismo e com ironia fatmianante pondera-lhe:

— Ora, meu Tito, meu bom marido, não te amofines! ajudando-te a solver um compromisso de honra; pois não vês!...

DÃO RATINHO.

(Do Concurso).

MILHAZES — Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Exportamntem.

NENIA

PELA PARTIDA DE JOÃO LOPES

Amigos, o mal que eu tenho Não curam chás nem xaropes: São saudades tão somente. Saudades do meu João Lopes! E' bem natural, meu pranto. Que vinde leucos me ensopem: Para as montanhas mineiras Lá vai partir o João Lopes!

Terra de café cantantes, Terra do casar de chopes, Tu não sabes quanto perdes! Perdendo o artista João Lopes!

Que não passe o tempo esquivado Nos seus rápidos galopes. Sem voltar as nossas plagas O meu querido João Lopes!

Quando, oh, seculo futuro Neste mundo ainda me loques. Eu lembrar-me-hei do Romântico Feito pelo meu João Lopes?

JORNAL

BASTIDORES

Chegar a Companhia portuense de Jose Ricardo, estreado ante-hontem no S. Paulo, com o *Homen das mangas*. Foi um successo.

A companhia agradeo em toda a Bahia e os applausos foram geraes e duradouros.

O theatro estava cheio a cunha.

Jose Ricardo trouxe elementos para uma longa e fructifera temporada.

Mais uma vez parabens aos portuenses.

A tropa do O. Souza basta para que se val sem os lucros com que conta.

E que o publico de hoje nao e a corte de outrora ao qual o Gestal Impresario impuzia uns coristas e cantos que os acompanhasse uma *caçula*.

Comtudo, outros tempos, outros costumes.

Vae ahindo!

A Sra. Maria da Piedade e o cunho que a cruz nem sempre e um peso, ao contrario, tira as vezes o peso das dividas, fazendo-lhe *benzedeira*.

Apesar de assim pensar ella não deixou de pedir *piada*, durante todo o tempo que na Bahia carregou a cruz.

Solhepulo de uma atriz leonhina, Joaquim Silva morreu. Correu sua veloz Ernesto do Valle fozna a quem devo pegar agora?

A actriz que abunda em Heliopolis tem decidido posto pela furia, de sua *ver*, na Bahia, por exemplo, o seu *coração* era um quartel de guerra, falta de melhor, se arrastava um tenente de policia, e porque a todos amarellos.

Velhices tem coisas...

Depois da Zec, que pregou uma maravilhosa carona no O. Souza, mudou este para *Outra zeca*, mas não capota como na estreia, tem a sua nova carona.

Vendo outro, que o publico não se lembra mais na sua carona, resolveu voltar ao S. Paulo, o que fara por esta...

ora aqui está o que acontece nos bastidores.

A actriz Elvira Mendes foi visitar a casa de S. José.

O actor Gomes teve o trabalho de mostrar todos os cantinhos, sem esquecer os mais *reservados*.

Politicamente, apesar da muita Ely, da calva a Sra. Elvira levou a sua mudança desde que sahira da casa até agora.

que não se sabe ainda e si foi o Sr. ou o Sr. Gomes, que lhe apresentou este incommodo.

Está no Rio o *Jornal* actor Silva...

Um moço, como sempre fez, voltar para Portugal logo que se foz o seu beneficio.

Esta vez o beneficio sera duplo, elle traz em sua companhia uma actriz que herdou seus costumes tanto de beneficio...

Durante a sua permanencia na Bahia a Sra. Helena não se esqueceu de fazer por algum que havia ficado no Rio.

Viveja onde ia fazer as suas profeccoes de S. Mathews, santo de sua casa.

A actriz Pepa graciosa está agora *beneficiada* tem que aceitar o peso de uma cruz.

Para adoeccer o caminho d'esse caminho semelhante-não de *fores*.

Uma estrella... policial gina-llie...

A *banda* do Danube chegaram com os actores Grjjo e Marzulo, e os *coristas* pelas cidades alta e baixa da Bahia de S. Salvador, nos Estados Unidos do Brazil.

Os *bonitos* artistas estão hospedados na pensão da rua do Espirito Santo.

A nossa intelligente patricia Gabriela Montoni realisa hoje a sua festa artistica.

Despois de garantir que ella não fozia ir a Europa com o producto d'esse espectáculo, alias expellido: o que ella tem em mente e saber si o publico ahi da importancia aos que são verdadeiros artistas.

Apresenta que da.

A *Fada de Coral* sabendo que o Mambembe achavasse ausente por doença, consentiu que os artistas aproveitasssem a fozca e ganhassem alguma coisa para vestidos e calçados.

Infortunadamente a fozca foi pessoal e animal e mais duro que a molestia.

Os actores Vasconcellos, do Anello, e Carlos Vazquez, do S. José, andou por estreitissimo amizade vão pedir ao Papa Gregorio dispensa de empreendimento para poderem representar de macho e mulher nos espectáculos particulares.

A primeira peça em que tomario parte depois da *leitura* sera *O leito quebrado*.

Na *bracadeira* ultima tiveram beneficio os *cantores* Placido e Maria Lima.

O espectáculo foi dedicado a Liga contra Tuberculose; isto não quer dizer que o producto fosse fozico e fozico, pelo contrario, foi até bem *gordo*.

Não achamos os novos artistas estão fazendo estrondoso successo, os trabalhos são expellido e os espectadores, que são numerosos, applaudem-nos com enthusiasmo.

A actriz Ceolina Bonheur e o actor Silva K. interessaram-se para entrarem para a companhia do theatro S. José.

Os *artes* pedem pedido de alguma fozca ao Sr. Ricardo que responde — *Fale-me logo, e ahi está*.

Os espectadores que assistiram a primeira do *Homen das mangas* ficaram do theatro entusiasmados pela *belliza* physionomia do maestro.

No entanto outros achamto fozco de fazer medo.

Alguns e caso de se dizer — *Fale-me logo, e ahi está*.

Foi muito notado no *estudo geral* do *Homen das mangas* o facto de se terem muitos *agarradinhos* o Guandacarinho e China.

Ha quem diga que sahiram juntos; outros affirmam que não — que foram se encontrar depois.

OS PERUS FAMILIARES

O MANÉCO DO CALÇADO

Rio joven ainda elle é, e já tantas proezas romanticas tem que dá lugar a commentarios varios.

Estatura alta, olhos castanhos, cabellos meio louros, imberbe, téz clara e avermelhada cheia de pipocas, demonstrando logo, quanto já é extravagante. Trabalha em uma fabrica de calçado, cujo antigo dono tinha o vicio de jogar bilhar e o actual o de comer mingá!

E' rapaz de bella educacão, sympathico, fala com correccão, muito viajado.

Nestes ultimos tempos quiz fazer o papel de Romeu e pulso, perdendo a uma sua visinha da rua onde trabalha. Adorava-a, estava louco de paixão quando o diabo se metten de permoio, extragando aquelle idyllo amoroso. D'ahi para cá atraz-se ás creencias e diz que não ha coisa melhor!

Epithaphio: Ha de morrer meço sem poder dispôr da fortuna que tem por ser tão extravagante.

MOLRUR ESCOVADO.

Casamento realizado!

SEBASTIÃO e Quinola já eram noivos seguramente ha 3 annos.

Este casamento não se tinha ainda realizado, por estar tudo muito caro e por isso elles eram forçados a esperar épocas melhores.

Emquanto esperavam pelo dia feliz, Sebastião ia todas as noites ao Casino e depois á casa das *cascaes* jogar nos bichos.

Um dia, Sebastião em visita á sua noiva, disse que ia teimar num bicho e que se ateria-lhe podiam contar com o casamento fozto.

O Bicho escolhido foi o cavallo e todo o dinheiro das economias e o que restavava, lá ia para o maldito jogo.

Andava precipitado, pouco apparecia em casa da noiva, smém, completamente mudado.

Uma tarde, porém, estando pa e filha a jantar, accoçadamente entrá pela porta esbafadamente o Sebastião, gritando em altas vozes para o sogro:

— Já posso me casar, tenho 11 cavallos...

E de facto, tinha ganho 11.000 no cavallo, naquele dia.

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida e conhecida que cura toda e qualquer ferida, sem prejudicar o sangue, e cura a qualquer coiza como a erysipela, o cherni... etc. etc. Rua dos Andrades, 53

Revendemos um *alburn* em nome de um *theatro* Palmira Bastos.

E collabando pelos principaes escriptores e artistas portuenses os seus artigos foziam a *caçula* para *expoliar* exactamente a *bilheteira* de *actrizes*, cujos meritos como se foziam a *beneficencia*, em *beneficio* do trabalho artistico foz fozto a casa *beneficencia* de Lisboa.

Querem copias a offerta.

SONHANDO

De tantos leitores certamente sentio falta a falta do *redacção* que sob este titulo estamos publicando, e por isso lhe damos aqui a explicacão.

Escaravelho, o seu autor, tendo voltado á *pipoca* onde por diversas vezes *adheria*, sahira de tal modo *agarrado* que um bondé da C.C. U. passou-lhe pela cabeça.

Confiamos os destroços do *troço* *pensante* d'esse escriptor á *habili* *chirurgico* que nos promettera devolvê-lo concertado e sem *crânio*.

THEATRO DO RIO NU

Sempre a Brincar

CANÇONETA

Com a musica de Sempre a andar

Dedicada ao sympathico Jorge, que ora se exhibe no theatro *Maison Moderne*.

Num bello dia
Que eu fui visitar,
A minha tia
Dona Guiomar,
Co'a minha prima
Que é um *peixinho*,
Euretti intima
Conversação:

Falei-lhe em coisas de amor,
Em venturas mil sem par...
E pedi-lhe com muito ardor:
Para ao jardim vir passear!...

Sempre a brincar!...
Sempre a brincar!...
Sempre a brincar!...

(Declama) Como de costume, minha tia não se importou com as nossas conversas e brincadeiras, e a prima

cedes logo ao meu convite, dizendo que quando ella nos deixasse a sós... (Canta)

E a boa tia
Que não suspeitava
O que eu nesse dia
Fazer tentava...
Para ir se vestir
A sós-me deixou...
E a prima a sorrir
Comigo fozon!

Então peguei na mão da bella
Que me fez logo ante-gosar...
E para o jardim fui com ella
A fim de o tal passeio dar!...

Sempre a brincar!...
etc.

(Declama) Ora, enquanto ella foi mudar de roupa para ir passear com-nosco demorava pelo menos meia hora e eu, aproveitando o ensejo, contava minha dulciné para o jardim... (Canta)

Quando lá chegamos
Com precapito,
Nos embrenhamos
Num *caracachão*...
E sobre o arvoredo
Eu com ardor,
Repeti-lhe o segredo
Do meu amor!...

Nes'hora de tanta alegria
Fruindo venturas sem par...
Co'a minha prima Maria
Julguei que ao céo ia chegar!...

Sempre a brincar!...
etc.

(Declama) Isto é, sempre a brincar não... porque o caso era serio... e mesmo muito serio... não serio que de... (Canta)

Vem a tia campada
C'm pão na mão...
E de-mo-tei tal pancada
Que m'atrou ao chão!
E a prima que o pão
Tambem lerou...
Vendo o caso máo
Na relva desmaiou!...

Estava eu nesse embarço
Quando o meu tio vi chegar,
Que viu a esposa sem cansaço
O meu lombo a esboçar!...

Sempre a brincar!...
etc.

(Declama) Sim, porque aquillo para mim era uma brincadeira... embora fosse serio... Meu tio ao ver a filha desmaiada e eu sendo esboçado por minha tia, logo imaginou o que se havia passado e deu uma enorme gargalhada... e eu que nunca fui *arroz*, embora estivesse com os cornos amarrados desatei a rir tambem!... (Canta)

Nesse mesmo dia
Dos pass a contento,
Co'a prima Maria
Trafel casamento!
E um mar decorrido
Após o tratado...
Eu era marido
E muito amado!...

Perém o caso d'esse dia
Eu jámais posso olvidar...
Porque á mulher deu a mania
De todas as noites o lembrara...
Sempre a brincar!...
etc.

TAMANDÁ BANDEIRA.
(A. M. S.)

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

— Parcer da Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro—A Emulção de Oleo de Fígado de Bacalhao com hypophosphitos de calcio e de sodio, preparada pelo Sr. pharmaceutico Theodoro José de Abreu Sobrinho é um producto que está bem formulado e muito ripulado. A associacão dos hypophosphitos de calcio e de sodio ao oleo de fígado de bacalhao para tratamento das molestias pulmonares e outras não é uma novidade mas a boa dosagem da formula apresentada pelo petico-nario e sua perfeita execução e excelente gosto, deixam-nos esperar que o producto de que nos occupamos possa muito bem concorreer com os outros similares que se destinam aos mesmos fins.

Rio, 14 de Junho de 1903.—Vidro N.º Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa—E em todas as boas Pharmacias e drogarias.

PALAVRAS E OBRAS...



Um gajo, muito mananado,
 Num «comício popular»,
 Berrava desesperado.
 Qual bezerro danado:
 —Quero me abrir!... quero obrar!...
 Outro orador liso ouviu,
 E, para abrir se também,
 A um lugar o conduziu
 E lhe disse:—E aqui já viu,
 Collega, o numero cem!...

A alguém...

Fito-te - O olhar dos olhos meus é algente
 Treme, emtanto, de febre a minha mão,
 E' que, voltando, trago simplesmente
 Um pouco menos de ilusão na mente,
 Um pouco mais de amor no coração.
 SAID.

GONORRÉAS. — «A injeção anti-bicorrhagica de Rabello & Granjos», approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recuticas ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

Rellexão pingada



— Esta sé pelo diabo! Uma chuva d'estas e eu de bengala!
 Se fosse um rapazinho não estaria aqui como um pinto: mas nas minhas condições ha de ser difficil encontrar quem me cubra.

O VELHO SOL



A scena passa-se pelas alturas e representa o grande desespero que dá o Sol quando de madrugada a Aurora o vem pôr fóra da cama. E a coisa prova que o Sol é velho e burro. Aposto que o leitor ainda seria capaz de pagar alguma coisa para ter como despertador uma D. Aurora succulenta assim.

Havia despertar e erguer-se logo.
 Mas o Sol parece que já não levanta a careassa com facilidade.

ALLIUM SATIVUM— De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Orrives n. 68.— Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar se, é um grande microbicida; mata o microbio da influençã de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento.— O legitimo tem um celho pintado.

A cair !...



Este gajo, que aqui está,
 Sabiu em tarde de estio
 Para ir vêr certa sinhá,
 Da rua do Lavradio.
 Porém foi pelo caminho
 Tanto calice virando,
 De paraty e de vinho
 Que acabou, por fim chegando,

A' casa da tal senhora,
 Num estado deploravel.
 Ao pobre rapaz agora
 A visita é dispensavel
 Porque — e não causa pasmo,
 Debaixo de tal pifão,
 Perdeu todo o entusiasmo,
 Perdeu até a... razão.

ANNUNCIO UTIL.



— Venho correndo para mostrar este annuncio do Rio Nu que diz, ser a Altavozia Fama do Rio, á rua 7 de Setembro 110 e loja que vende ternos de roupas, no rigor da moda, pelo custo.

POBRE MARIDO !...



Emquanto o marido, já de chapéo na cabeça, espera pela esposa para irem a *sainte* do Dr. Fumegas, ella ainda em fralda de camisa hesita... não sabe se deve levar calç... o primo Ernesto deve estar no baile e... poderá ser um impecilho.

O XAROPE DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Depositos: drogaria Mallet, Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves Dias 30.

AINDA !...



ELLA—Faz hoje vinte annos que nos casamos, lembra-te Reginalda, que delicia foi aquella noite ?
 ELLE—Se me lembro!... o que nunca poderia imaginar era que vinte annos depois ainda havia de estar te aturando.
 ELLA—Tens bom remedio, *solta me* que não faltará quem me queira
 ELLE—Com esta cara!... has de arranjar box coisa.
 ELLA—Não é com a cara, paspalhão que se arranja...

Um marido *infeliz* queixava-se de sua infelicidade a um amigo philosopho, que lhe replicou :
 — Olhe, meu amigo, os cornos são como os dentes ; quando nascem fazem mal, mas, uma vez fóra come-se até com elles.

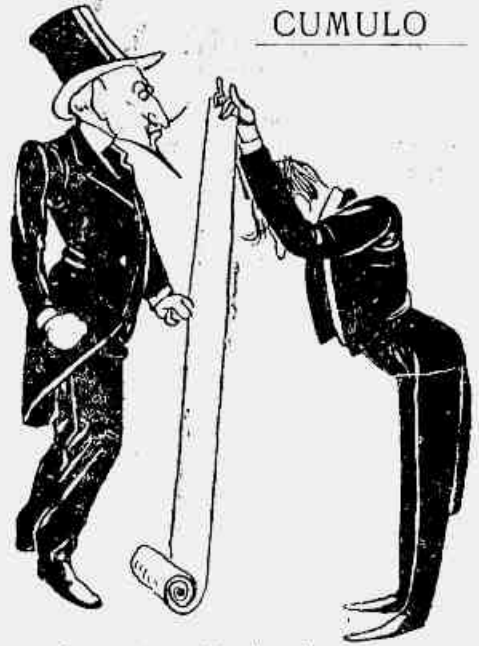
Loteria Esperança—Extracções diarias ás 3 horas da tarde Premios integraes 50, 12 e 10 contos por 140 e 700,
 50.000, loteria a extrahir-se em 14 de Julho, Inteiros 7500, fracção 5150 — O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.052, Rio de Janeiro.

DE PEQUENA



Tão mecnica e já se mette a andar de *bicyclette* Em exhibições externas ! Dando a machuca exercicio Ha de crescer com esse vicio De andar com uma entre as pernas.

CUMULO



Levou este sujeito p'ra ceiar Uma mulher supimpa ; E offercen-lhe mesa farta, limpa. Por fim, no fim, quando elle ia passar A região, em que o amor actúa, Um effeito de lua,
 Ou qualquer bote entrando pelo mar, Veio entornar-lhe o caldo, Deixando o pobre do sujeito baldio De quanto uma mulher nos pôde dar. Vai o cujo fugir assim gelado Quando sabe-lhe na frente este criado Apresentando formidavel conta. A furia do sujeito não se conta, E, ua verdade, foi desgraça feia Ficar com fome e inda pagar a ceia!...

LOUÇA de ferro nº 22100, rua 13 de Maio n. 1 E, junto ao Lyceu.

INUTIL



o Sr. Bernardo acaba de mandar Esses carneiros, todos seus, castrar, Afim de preparal-os para a cngoiada Dos seus empregados: «Que maldade O patrão, isso até causa piedade!» Porem o Sr. Bernardo não concorda. E responde-lhe assim por este estylo: — «Não sei que mal haja em cortar aquillo Que não tem a menor utilidade! » — Como não tem? protesta o outro, o que? Isso é opinião que só se vê Em pessoa que vem a sus cidade!

Uma senhora, aliás bem honesta, respondeu assim a um amigo que lhe perguntára si não tinha cartas para seu marido, havia muito tempo ausente, em negocios: — Como quer, que escreva? Meu marido levou consigo a *penna*, deixando o *luteiro* vazio !

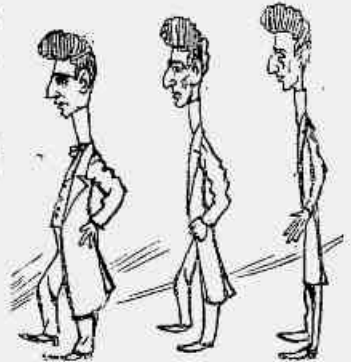
AGUA JAPONESA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

BOA AMIGA



— Para que sejas feliz no parto, manda buscar á rua da Quitanda n. 35 o *Regulador*, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, para abreviar a sabida das secundinas.

NA ESPINHA



Mostram os retratos acima A magreza a que ficou Reduzido este *magnata* Depois que se amasou Com uma tal Jôaquina Lima Vulgo : — *Boquinha de Prata*, Ficou assim — nesse estado Tal qual um cajú chupado.

O Almanak d'O Rio Nu deste anno é o melhor passatempo : distrae e diverte. E' um livro novo no genero, illustrações de primeira ordem, e uma parte litteraria humoristica de fazer rir um frade de pedra, tudo isto por 15000, pelo correio 15500.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO

Compram-se e empresta-se 50%, sobre seu valor, na mais antiga casa. Rua do Sacramento 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões. Juros modicos — C. Moraes.

Carteira de um PERU'

A cantorissima Sra. Cecília Porto, inspirada na limpeza da sua alma, que é limpa como o corpo, e com uma orthographia e estylo dignos de si, dirigiu-se em carta ao Rio Nu declarando que nos prohibia falassem d'ella, sob pena de nos excommungar.

Na carta vê-se toda a alma da graciosa diva, que revelou um espirito archê-brazileiro.

Para terminar, ella, que tão gentil é, tirou o que tinha em outro qualquer lugar, ou na bocca, e nos offerceu para tapar a nossa.

Graciosa e generosa sempre, a bella e mambembica cantora do archimambembico-theatro.

Schoking!

Milena de Oliveira está muito contente depois que reinou a paz em Varsovia.

A emissão dos votos vai continuar, mesmo depois que a santissima creatura partir para o Sul.

E lá, o Santo varão, que tão cedo se esqueceu de quem sempre se lembrava d'elle, tornará a ser seduzido por Milena, que tem dentro do peito um antigo falacaz pelo ensaiador, actor e outras coisas mais.

Quem tomou uma posição neutra e vantajosa em tudo isto, foi o leal collega e visinho Carlos.

Item bom!

Perdeu a archê-Pepa uma boa occasião de andar de bouds de graça, assim como perdeu um apaixonado que estava disposto, não a tirar somente as joias do prigo, porque tres contos de reis não são nada para elle; mas a tirar outras coisas mais caras, de que tanto precisa a graciosa actriz.

— Estava disposto, disse elle quando foi zelado, a dar-lhe toda a Companhia das bouds... toda, por autor daquelle ingrata e no entanto ella me desgrasou.

Não fosse elle director da dita.

Affirma o C. Santos que nunca seduziu a Milena: antes, pelo contrario, foi ella quem o seduziu, sem mesmo elle querer.

Acredittamos; e tanto é verdade que o Valle já voltou para ella.

Oh! o amor!... Tuas vergonhas...

— Era no *Art Nouveau*.

Em uma mesa juntavam o Oscar, o Burle e o Joãozinho Pedro e em outra, em face d'elles, a Esmeralda e o Antonio.

Este, assim que viu o grupo quiz levantar-se, mas a Celia convenceu-o de que não devia fazer tal. O jantar correu bem até o fim; mas á noite este mesmo pessoal, que se achava no Casino virou de bordo.

O Joãozinho e o Burle sahiram com a Rosária, o Antonio sosinho e ninguém deu mais noticias do Oscar.

Ha quem affirme que o Antonio foi zelado.

Chi lo sá?

Na pensão quebrou-se uma cama, durante a noite.

O estrodo chamou a attenção e o povo que corria verificou que se se tinham assustado o Vasconcellos e o Carlos Vianna. Felizmente.

Mestre Burle mexeu com duas meninas e o resultado foi que uma d'ellas, insultada, veio tomar-lhe satisfação quebrando-lhe a cabeça com uma bengala.

Triste terra esta em que duas mulheres já não podem mais andar sosinhas.

E verdade que uma das mulheres usava calças.

Mas, assim mesmos...

Na rua Dantas confluiu a Mme. Caixas a seduzir os amantes alheias

para proteger a seus amigos e conhecidos.

O Martins que se faz de ignorante vai deixando sua *madame* fazer o que quer, porque tambem se aproveita das sobras.

E que tal?

Realisa-se brevemente o casamento de Mme. Lucinda com o cavalheiro Agenor, que é do Porto, das Caixas.

Segundo estamos informados são padrinhos d'ella a Madame Juanita e seu homem.

Logo depois do acto os noivos embarcáo para Mar de Hespanha acompanhados dos padrinhos, que para esse fim já fizeram leiláo na casa.

Aos venturosos pares, os nossos parabéns.

A graciosa Irene, franceza nacional do theatro Maison Moderne vai divorciar-se do tenor Jorge, por que no mesmo theatro achou gente mais poderosa que a quer.

Por enquanto é *secretó*.

Alguns dias passados estava o Juca Barbeiro na Central a espera de uma certa pessoa que chegava da Paulicéia, por quem elle sente grande amizade. Porque será tanta constancia?

Lord Mangueira, no baile dos impassados, achava-se bastante triste.

Seria porque a Amelia o havia preferido a alguém?

O Bate-Caixas affrou-se á Antonia; ella porem, so quer o Henrique; vai agarrando os lins presentes até conseguir fazer as pazes com o menino que actualmente affra-se á Regina, da zona barata.

A Salvadora vai para Europa; por esse motivo offerce aos seus amigos um baile jantar na vespera de sua partida.

A Pepita Auglada já está de posse do um convite.

A Felismina escreveu uma carta ao Nester pedindo que intercedesse com o Miguel para fazerem as pazes.

O Nester para se vinguar quiz forçar a Felismina a fugir com elle para S. Paulo, nada conseguiu porque ambos estavam a *nenham* e sem dinheiro não se embarca.

O Micaeo de beleza não é mais visto no Casino porque não tem dinheiro para sahir a noite sosinho.

Para distrahir-se ou para vingarse vai durante o dia a certa casa da rua Senador Dantas com o canequinho de creme e o ruivo alferes.

Qualquer dia temos serna de etumes... depois não digam que não sabiam.

O alfaiate Brundão, disse a alguém no casino do *Heinem das uargas* que a Reini estava com um chapéu fora da moda.

Querirá o pispallão offerrecer á patriçia um chapéu?

— Ora o alfaiate...

Vei no nosso escriptorio queixar-se a actriz Emilia de Oliveira do que o jornalista A. Bittos leva a persegall-a em todo o lugar com proposta de amor e que a ameaça de escrever contra ella se ella não ceder aos seus rogos.

Ora seu aquelle, deixo-se d'isso... olhe que Carlos Santos mette-te o porrete.

A Julia Lacerda está apaixonada pelo maestro regente do *Theatro S. José*... Dizia ella no outro dia no Antonio do München que o referido maestro era tão sympathico que a tinha feito andar de cabeça a roda.

E escandaloso o namoro entre a Pepa e o José Ricardo.

A graciosa actriz está pelo beirinho e o José responde-lhe.

Fale-me logo, á sabida.

A Pingoláo contou-vos que o Juca a fora convidar para ser corista do Theatro Recreio e que nessa occasião tantara fallar-lhe ao respeito.

Oh! o senhor, então seu Juca, não responde a amante de seus empregados?

Olhe que o varredor do Recreio pode se zangar...

CHICO BUMB...

UTIL



— E' o que lhe digo: O unico remedio infallivel para erysepela é o Preservativo do Dr. Siqueira Cavalcanti, affirmo-lhe com experiencia propria.

AO LEAO DE OURO. — Grande armazem de roupas feitas sob medida, para homens, rapazes e meninos. Repazes e meninos. Repazes baratissimos. Rua do Hospicio n. 166, esquina das d'Andradas.

ALCOOL 20º, 30º, 40º, 50º, 60º, 70º, 80º, 90º, 100º. Nova Casa do Vinho, rua 13 de Maio 1 B.

DR. BARBOSA ROMEU FILHO (Do hospital da Misericordia) — Trat. da Syphilia e das moléstias do pulmão e estomago — Hospicio, 39 — Das 3 ás 4.

O Almanak d'O Rio Nu, d'este anno, é um livro para dar-se regaladas-gostosas gravuras boas, pilherias engraçadas, tudo 1903 por 15000, pelo correio 15500.

NOSSA ADIVINHA

Dois valiosos premios: um ao primeiro decifrador; outro ao melhor autor

SEGUNDO TORNEIO

Problema n. 24

CHARADA NOVISSIMA

2-1—A ave de Babilonia bebe esta bebida.

TRES GRITOS.

Problema n. 25

PERGUNTA ENIGMATICA

3—De baixo da pelle do homem se gera um insecto? Qual o nome d'elle?

K. LESSA.

Problema n. 26

CHARADA SYNCOPADA

3—O capaz de minha mulher serve para correr agua—2.

CAHO MALHADO.

Problema n. 27

CHARADA SUBSTITUTA

Da pega usam os poetas—2.

BIRRHINHO.

Problema n. 28

ENIGMA



PERVIZ.

DECIFRAÇÕES

Problema n. 57 (Jackson) *Azerola*. Decifradores: Freirinha e Juca Tezo e Perviz.

Problema n. 58 (K. P. Láo) *Veiga*. Decifradores: B. Ato, Lord Coisa, Freirinha, K. Lote, Frito e Perviz.

Problema n. 59 (K. Lessa) *Ello*. Não teve decifradores.

Problema n. 60 (Ziotor) *Apostolo*. Decifradores: B. Ato, Juca Tezo, Frito, Birrinho e Freirinha.

APURAÇÃO

Publicamos no primeiro torneio 10 trabalhos dos seguintes collaboradores:

Perviz (Santos) 14—K. P. Láo 9—Lord Coisa 7—Frito 5—B. Ato 4—K. L. esa 4—Birrinho 3—Soror Gregoria 3—K. Lote 3—Dois Turmas 2

— Freirinha 1— Tres Gritos 1— Dr. K. Pto 1— Jackson 1— Juca 1 e Ziotor 1.

O resultado geral da apuração foi o seguinte:

Perviz 52 pontos— B. Ato 42—Dois Turmas e Freirinha 34, cada um— Lord Coisa 31— Frito 28— Soror Gregoria 24— Juca Tezo 23— K. Lote 22— K. P. Láo 20— Birrinho 17— A. Bertha 15— Mosquito 8— Tres Gritos 6— K. Lessa 4— Marabá 2— Dr. K. Pto 1— Juca 1 e Ziotor 1.

Por este resultado proclamamos vencedor do primeiro torneio o valente charadista de Santos:

Perviz

que terá, durante um anno, o prazer de receber pelo correio o *Art Nu*.

Da apuração para a assignatura de seis mezes do nosso periodico, premio conferido ao melhor autor, salta victorioso o conhecido e terrissimo charadista:

K. Lessa

que obteve os votos de B. Ato, Freirinha, Lord Coisa e K. Lote.

AVISO

Acham-se expostos em nosso escritorio os premios do presente torneio.

1º PREMIO

Um lindo estojo com cinquenta par de botões de platina para punhos.

2º PREMIO

Um bello estojo com custoso alneto de platina e ouro para gravata.

Ziotor

Impugnem— Curram-se com o sahido de es. Exatros bolicador depositos: rua dos Condeiros D. 31 e Cattete n. 7, phararmacia.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE DE SANTA RITA, a melhor e a mais pura das aguas de mesa e mais barata. Proprietario Alfredo Nogueira de Oliveira, agentes J. Ferreira & Comp. Praça Tiradentes, 31. Telephone 698. Capital Federal. Rua da Praia n. 147.— Nichteroy.

TRENDS de estylo, ditos de aluminio e grande variedade de generos americanos Nova Casa do Vieira, rua 13 de Maio n. 1 B.

CAPAS DE BARRADIA— Ha telas e tecidos sob medida na fabrica á rua. 103 Ourique n. 42. Confeccáo e temperavelidade garantida.

OCÊO... FECHADO!

Novo de Clarinha era extremamente myope. Num bello dia foram am...

Quando os olhos negros da moçidinha, depararam com os amarelos...

Clarinha apunhou os fructos que se achavam mais proximos; depois, lan...

Clarinha não se incommodou. Era muito de embarcada... Fiquendo...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

nosso pessoal, vinham surgindo! Passa a primeira composta de tres, conta que o diabo fez! Cruz!

Frei Brônha da Cavação Feriado, todo calho-cáhe de lazeira! Adehde-trazeiro-de-serragem, no seu corpete...

Na outra penca tremolbrundando: Placida-xiphopaga, com uns brincoes afeito de laço pra tolós; d'um roupião à bandista das margens caudalosas do Nilo...

Clarinha não se incommodou. Era muito de embarcada... Fiquendo...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Modinhas Brasileiras

Clarinha não se incommodou. Era muito de embarcada... Fiquendo...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

Clarinha: mas, está fechado... E para se eu podesse alcançar-o...

EU ERA ASSIM

Febre, exocorro de sangue purulento pela bocca, tosse e magreza extrema...

Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado. (Esta cura tem mais de dois annos.) Vidro 2\$

Deposito: Rua dos Andraes n. 59

PRÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA Adaptada na Europa e no hospital de Marinha...

Comichões - Curam-se com o sabão de exocorre borcado. depositos: ruas Gonçalves Dias n. 71 e Cattede n. 7. pharmacia.

GONORRÉAS. Flôres brancas (leucorréa). - Curam-se radicalmente em poucos dias...

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguaiana n. 103.

TINTA AZUL PRETA DE C. MONTEIRO Unica usada nas Repartições publicas

CAVAÇÃO

08 790 45 638 66 221

CHICO FICHA.

Abi esteve o commendador muito tempo a esperal-a, mirando os quadros, examinando tudo minuciosamente...

Então, o senhor por aqui... disse ella sorrindo e envolvendo-o na luz de um olhar voluptuoso.

PAU PENCA.

500:000\$000 - Inteiros 15\$000 meios a 75000 rs., vigesimos 750 rs. - Loteria 51 \$, sabbado, 20 de Junho ás 3 horas - Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sede: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A, caixa do Correio n. 47. - Endereço telegraphico «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa de correio 357, o Camões & C. becco das Cancellias n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Estas agencias encarregam-se de quaquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direccões. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geras recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

FUMAL sempre os aromaticos charutos Milhazes, vindos expressamente da Bahia.

UMA lata de tinta preparada \$5000. Nova Caixa do Vieira, rua 13 de Maio, em frente a Imprensa Nacional.

JUDA.

Dirê - Curam-se com o sabão de exocorre borcado. depositos: ruas Gonçalves Dias n. 71 e Cattede n. 7. pharmacia.

ULCERAS GANGRENOSAS - Ha mais de um anno soffria de FERIDAS NAS PERNAS e LARGAS FURÇÕES PELO CORPO, que resistiram aos remedios de medicos eminentes...

Estava eu então bem certo de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconselharam-me o LICOR DESERVATIVO e ANTI-RHUMATICO DE TAYDYA de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com grande surpresa e satisfação que o meu mal diminuiu, hoje achando-me completamente curada. - Maria Barrosa.

Rua Montalvo, n. 10 (Toulouse França). Fama reconhecida pela madre, e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas. Resumo da carta publicada no Jornal do Brazil.

CALLOPEDINA - Unico Instituto extirpador dos callos não impede andar calçado, rua dos Andraes 29.

BLENORRHAGIA - (gonorrhéa) cura-se, promptamente, sem dor, e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. - Vidro 3\$000.

ASTHMA - Curou-se de asthma com a Alcatrão e Jatahy, do phar-maceutico Honorio do Prado, o Sr. Vicentino Fernandes Costa, residente á rua da Imperatriz n. 41.

O COITADINHO (7)

NOVELLO DESENROLADO POR João Picapáu

O baite

«Que tal lhe parecem os brincoes d'aquelle fo- ven, por quanto elle enjos madripes eram quasi sempre d'esta marca, indicando as precizas gemmas...

«Berberos! respondeu ella, tendo no olhar um clarão de alegria.

«Pois eu sei acrescentou o commendador, muito mansosamente, onde existe um par ainda mais bello. E sei tambem que devem assentar-lhe melhor do que naquella menina...

«Oh! exclamou Finota baixando o olhar. Amanhã mesmo, se quizer, continuou elle envolvendo-a num olhar cupido, nós poderemos ver isso...

«Como entender, disse ella por baixo do queque.

E, em seguida, affastou-se magestosamente. O commendador ficou em brazas. Aquillo añ-

nal, considerava elle, ia custar-lhe caro, mas devia ser bom.

Retiravam-se já os primeiros convidados e d'ahi a pouco sahiam os dois depenudados amigos e a bella Finota entre as zumbaias do commenda-

O commendador ficou germinando o seu plano e o Juca, seguindo no carro para casa d'elle, após ter deixado o casal em sua residencia, formava tambem o seu.

No dia seguinte

Logo pela manhã o commendador tratou de metter mãos á obra.

A primeira coisa que elle fez foi procurar a joia que seria a chave com elle iria abrir aquelle cofre de venturas...

Achou-a, mas antes d'isso achou tambem de grande conveniencia dar ao Barnabé com quem se encontrou e de quem desejava estar livre naquelle dia, uma incumbencia extraordinaria: coisa de ir a quatro ou cinco arrabalhes oppostos e que elle não concluiria senão muito tarde.

Chegando por fim á casa do amigo veiu a criada ver quem era e depois de tel-o anunciado á patrão, esta mandou-o entrar para a sala de visitas,

«Que tal lhe parecem os brincoes d'aquelle fo- ven, por quanto elle enjos madripes eram quasi sempre d'esta marca, indicando as precizas gemmas...

«Berberos! respondeu ella, tendo no olhar um clarão de alegria.

«Pois eu sei acrescentou o commendador, muito mansosamente, onde existe um par ainda mais bello. E sei tambem que devem assentar-lhe melhor do que naquella menina...

«Oh! exclamou Finota baixando o olhar. Amanhã mesmo, se quizer, continuou elle envolvendo-a num olhar cupido, nós poderemos ver isso...

«Como entender, disse ella por baixo do queque.

E, em seguida, affastou-se magestosamente. O commendador ficou em brazas. Aquillo añ-

«Que tal lhe parecem os brincoes d'aquelle fo- ven, por quanto elle enjos madripes eram quasi sempre d'esta marca, indicando as precizas gemmas...

«Berberos! respondeu ella, tendo no olhar um clarão de alegria.

«Pois eu sei acrescentou o commendador, muito mansosamente, onde existe um par ainda mais bello. E sei tambem que devem assentar-lhe melhor do que naquella menina...

«Oh! exclamou Finota baixando o olhar. Amanhã mesmo, se quizer, continuou elle envolvendo-a num olhar cupido, nós poderemos ver isso...

«Que tal lhe parecem os brincoes d'aquelle fo- ven, por quanto elle enjos madripes eram quasi sempre d'esta marca, indicando as precizas gemmas...

«Berberos! respondeu ella, tendo no olhar um clarão de alegria.

«Pois eu sei acrescentou o commendador, muito mansosamente, onde existe um par ainda mais bello. E sei tambem que devem assentar-lhe melhor do que naquella menina...

«Oh! exclamou Finota baixando o olhar. Amanhã mesmo, se quizer, continuou elle envolvendo-a num olhar cupido, nós poderemos ver isso...

«Como entender, disse ella por baixo do queque.

E, em seguida, affastou-se magestosamente. O commendador ficou em brazas. Aquillo añ-

«Que tal lhe parecem os brincoes d'aquelle fo- ven, por quanto elle enjos madripes eram quasi sempre d'esta marca, indicando as precizas gemmas...

«Berberos! respondeu ella, tendo no olhar um clarão de alegria.

«Pois eu sei acrescentou o commendador, muito mansosamente, onde existe um par ainda mais bello. E sei tambem que devem assentar-lhe melhor do que naquella menina...

«Oh! exclamou Finota baixando o olhar. Amanhã mesmo, se quizer, continuou elle envolvendo-a num olhar cupido, nós poderemos ver isso...

(Continúa)

QUADI



A criada de servir que namora o seu *aquele*, cozinheiro da casa e aproveita a ocasião de estarem a sós, para se atirar em cima d'elle e... provar que o ama...

NOSSA TERRA



Conquistador atrevido que só vive para fazer declarações de amor as *senhoras casadas* que vão à casa da Barbada e do Chico Bunda.



O burguez que namora platonicamente; é negociante apatacado e ella é filha de outro negociante mais velho e tambem rico que vê no seu *este* um bello partido para a pequena.



Titular boçal e cheio de dinheiro, só vive para comer, dizer asneiras e gozar boas mulheres... baratinhas.